

## RECADOS DA TERÇA-FEIRA 12/09/17

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

Sempre lembramos da nossa CAMPANHA PERMANENTE PARA A DOAÇÃO DE ITENS ESSENCIAIS AO DIA-A-DIA DA CASA, que são: café, leite, óleo e fraldas geriátricas tamanho grande. Se você puder trazer um item a cada 3ª. feira, estará nos ajudando substancialmente.

E a CAMPANHA DE DOAÇÃO DE CUPONS FISCAIS continua: pedimos que tragam seus cupons fiscais, que geram importante recurso para as despesas da Casa. Cupons sem o seu CPF, sem CNPJ.

...

Novamente, da Revista Reformador, publicada pela Federação Espírita Brasileira, da edição de setembro de 2017, retiramos um tema muito atual, escrito por Alessandra Viana Vieira de Paula, e levemente o adaptamos. Julgamos que o tema faz parte de nossas vidas até mais do que imaginamos. Ele invade nossos lares ao ligarmos a TV, ao abrirmos jornais, ao encontrarmos com amigos e conhecidos. Então, nada melhor do que falarmos dele sob a ótica de nossa bendita Doutrina Espírita:

### REFLEXOS ESPIRITUAIS DA DELAÇÃO PREMIADA

“Na atualidade, vivemos um período de crise moral que faz parte do processo de transição planetária pelo qual passa o planeta Terra, de tal sorte que era de se esperar que crimes cometidos na clandestinidade viessem à tona, sobretudo, os perpetrados na esfera política e que tanta perplexidade têm gerado ao cidadão de bem.

“Sabemos que profundas crises são momentos que precedem a evolução, porque geram conscientização e desejo de mudança. Aliás, é sabido que a crise dos valores morais não está só no Brasil, está no mundo, onde ainda há muitas pessoas que agem desconectadas das diretrizes do Evangelho, da verdade e da ética.

“Em relação ao Brasil, estamos vivenciando um período peculiar, porque diariamente, somos informados pela mídia da falta de ética e da prática de crimes por parte de alguns empresários, políticos e indivíduos que estão no alto escalão do Governo, gerando prejuízos imensuráveis à economia e às finanças do país, portanto, ao povo, à saúde, à educação, à moradia, ao emprego.

“Convém ressaltar que muitos desses crimes são descobertos por meio da chamada “delação premiada”, em que o delator faz um acordo com a Justiça, para ter sua pena reduzida ou para obter o perdão judicial (isenção da pena), desde que colabore com as investigações, assumindo seus erros, apontando o envolvimento de outros comparsas e oferecendo provas que amparem sua delação.

“À luz da Religião Espírita, seria pertinente abordar a questão das consequências espirituais e morais em relação àqueles que cometem crimes dessa natureza e magnitude, e se há algum atenuante ou benefício para os que fazem opção pela delação premiada.

“É importante registrar que todos os que cometem infrações penais e que **não** são descobertos pela lei humana, de qualquer forma, **sofrerão** os efeitos da ação equivocada, pois **não** conseguimos nos eximir das Leis Divinas e da própria consciência, já que, cedo ou tarde, nesta ou em outras vidas, seja pelo bem que fazemos (“o amor cobrirá a multidão de pecados” - I Pedro 4:8), seja pelo sofrimento, quando recusamos o convite do amor, teremos que reparar todo o mal causado.

“Como sugestão de leitura, recomendamos o capítulo 21 - Experiência Incomum, contido no **livro Tormentos da Obsessão, ditado pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda, pela mediunidade de Divaldo Franco**, que relata o sofrimento, no Mundo Espiritual, de um político corrupto, a demonstrar que **ninguém** escapa da justiça Divina, que não é punitiva, mas educativa, visando o reerguimento espiritual e moral daquele que está em sofrimento.

“Na obra **de Allan Kardec, O céu e o inferno**, capítulo 7, no Código Penal da Vida Futura, os benfeitores espirituais nos elucidam que:

“Item 9) Toda falta cometida, todo mal realizado, é uma dívida contraída que deverá ser paga [...]

“Item 10) O Espírito sofre, quer no mundo corporal, quer no espiritual, a consequência de suas imperfeições [...]

“Item 13) A duração do castigo está subordinada à melhoria do Espírito culpado [...]

“Item 16) O arrependimento é o primeiro passo para a melhoria, mas não é suficiente, sendo necessárias ainda a expiação e a reparação.

“Também em **O Livro dos Espíritos**, nas questões 990 e 992, Kardec nos esclarece que o arrependimento também pode ocorrer enquanto ainda estamos no corpo, e a consequência é gerar o avanço e o progresso, desde a vida presente, se **ainda** houver tempo para repararmos nossas faltas. Acrescenta ainda, na questão 992, que '[...]. Quando a consciência o exprobra (censura) e lhe mostra uma imperfeição, o homem pode sempre melhorar-se'.

“Nessa perspectiva, presumindo que o criminoso delator esteja sinceramente arrependido e deseje colaborar com a justiça, notamos que ele está dando passos seguros na direção de sua reabilitação espiritual, que não se encerra apenas com a delação, mas que prosseguirá com a expiação e a integral reparação, seja dos danos causados a todos, seja da questão do reequilíbrio pleno diante da própria consciência.

“Ademais, é importante registrar que o delator, além de dar o primeiro passo (arrepender-se), normalmente já inicia a segunda etapa (expiar), que, no conceito dos benfeitores espirituais, na citada **obra O céu e o inferno**, decorre dos sofrimentos físicos e morais.

“Assim sendo, notamos que muitos delatores sofrem execração (aversão) popular, angústia e vergonha diante dos familiares, os efeitos do cumprimento da pena da lei humana, alguns adoecem fisicamente e, talvez, já comecem a sofrer os dramas morais da consciência, atormentada pelo erro perpetrado.

“Alguns ainda iniciam a reparação, porque devolvem parte dos danos financeiros causados à nação, muitas vezes previstos nos acordos de delação ou de leniência (este último, quando se trata de empresas).

“É claro que as referidas expiações e reparações apenas se iniciam, o que já é significativo para sua marcha espiritual, e prosseguem até o momento em que o Espírito atinja o patamar de “débito expirado”, conforme consta da **obra Ação e Reação, psicografia de Francisco Cândido Xavier, ditada pelo Espírito André Luiz**, no capítulo 17 intitulado Dívida expirante.

“Mas e se o delator não estiver sinceramente arrependido e apenas fez o acordo para minimizar sua pena?

“Como ninguém consegue enganar a Lei Divina, o criminoso não arrependido prolongará seu sofrimento e um dia se renderá ao legítimo arrependimento.

“Muitos também questionam acerca do excesso de privilégios para alguns delatores, já que, em poucos casos, eles obtêm até o perdão judicial. Nem por isso, ele ficará isento de prestar contas às Leis Divinas e à própria consciência; fatalmente, terá que se submeter ao arrependimento, à expiação e à reparação.

“Por fim, não podemos esquecer que uma das facetas da caridade, segundo os padrões do Cristo, conforme consta da questão 886 de **O Livro dos Espíritos**, é a ‘[...] indulgência para as imperfeições dos outros [...]’, até porque, **também** nós, temos limites morais. Assim, diante do noticiário de corrupção e crimes, que têm estarrecido e indignado o país, não nos esqueçamos de ser indulgentes, o que não significa conivência com o erro, mas caridade, lembrando de orar por aqueles que estão se comprometendo diante das leis humanas **e divinas**, auxiliando-os em seu complexo processo de reabilitação espiritual. Este é o papel do **verdadeiro** cristão!”

E como diz Ribamar Fonseca, jornalista e escritor, “[...] é bom não esquecer que o Brasil é o ‘coração do mundo e a pátria do Evangelho’. Para estas terras do Cruzeiro do Sul, o Cristo transplantou seu Evangelho, antes mesmo da descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral. Nossa pátria, portanto, **não** é um barco à deriva, ao sabor do mar revolto de paixões, que parece ameaçar o nosso futuro. Jesus está no leme. É tolice **não** acreditar nisso”.

E por fim, lembremos Divaldo respondendo à pergunta: “Divaldo, como está o Brasil? O Brasil está ótimo!”

“Todos riram, achando que ele estava sendo irônico, mas ele estava falando sério e continuou:

“O Brasil está ótimo! Vivendo uma fase nunca antes vivida: todos estão vendo que ninguém está acima da lei! A justiça está agindo contra aqueles que agem de forma errada. A corrupção está vindo à tona.

“A crise? A crise nada mais é do que o momento que **precede** a evolução. **É** preciso ter crise para ter mudanças!

“E a crise não está só no Brasil, está nas pessoas, está no mundo. Olhe o mundo passando por mudanças!”

Fim do texto.

Reflitam **à luz** da Doutrina Espírita, ao ouvir notícias dessa natureza.

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo intitulada **Jesus, o médico de almas**, com nosso irmão Haroldo Dutra Dias, hoje a 1ª. de duas partes.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus.